

 **CPI COM A FINALIDADE DE INVESTIGAR A SITUAÇÃO DO SISTEMA ELÉTRICO PORTO-ALEGRENSE, BEM COMO A ATUAÇÃO DA CONCESSIONÁRIA RESPONSÁVEL PELO FORNECIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA NO MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE.**

Pauta: Instalação da Comissão Parlamentar de Inquérito; eleição dos cargos de Vice-Presidente e Relator; organização dos trabalhos.

PRESIDENTE CLÁUDIA ARAÚJO (PSD): (10h12min) Bom dia a todas e todos. Vamos dar início à instauração da nossa CPI da CEEE Equatorial. Procedo à chamada nominal dos membros desta CPI: Ver. Adeli Sell. (Pausa.); Ver. Alvoni Medina. (Pausa.); Ver.^a Comandante Nádia. (Pausa.); Ver. Conselheiro Marcelo. (Pausa.); Ver.^a Fernanda Barth. (Pausa.); Ver. Giovane Byl. (Pausa.); Ver. Giovani Culau e Coletivo. (Pausa.); Ver. Márcio Bins Ely. (Pausa.); Ver. Pablo Melo. (Pausa.); Ver. Roberto Robaina. (Pausa.); Ver. Tiago Albrecht. (Pausa.); Ver.^a Cláudia Araújo. Presente. Com 11 integrantes, temos quórum. A Comissão Parlamentar de Inquérito, a CPI, foi proposta com base em uma série de considerações que apontam para problemas estruturais e de gestão no sistema elétrico da cidade de Porto Alegre. Esses problemas incluem déficits históricos na infraestrutura elétrica, falta de transparência na gestão da rede e nos serviços prestados aos consumidores, e inadequação das respostas a eventos climáticos externos, como tempestades, não somente na do dia 16 de janeiro de 2024, como nos eventos climáticos anteriores. Além disso, há preocupações com a redução do quadro de funcionários da concessionária CEEE Equatorial, o cumprimento de regulamentos ambientais e o atendimento deficiente aos clientes. Diante disso, a CPI propõe investigar diversos aspectos, desde a manutenção da rede elétrica até o relacionamento da concessionária com seus clientes e autoridades locais, visando identificar falhas e buscar soluções para melhorar o fornecimento de energia elétrica da nossa cidade. Também é necessário evidenciar o caráter fiscalizatório que esta Câmara de Vereadores

cumpra e busque dar respaldo à população porto-alegrense. Dessa forma, cabe a esta CPI investigar: investigar o estado real estrutural do sistema elétrico de distribuição e fornecimento de energia elétrica da cidade de Porto Alegre, dentro da sua territorialidade. Investigar se vem sendo cumprido o cronograma necessário de manutenção da rede e demais serviços. Investigar se os equipamentos implantados vêm seguindo critérios técnicos e precedidos dos estudos necessários a fim de evitar danos à rede de esgoto cloacal e pluvial, bem como equipamentos públicos e privados. Investigar a real composição do quadro de funcionários diretos e contratados da concessionária de distribuição de energia elétrica na jurisdição do município de Porto Alegre. Investigar o gerenciamento e relacionamento com o seu maior cliente, ou seja, a cidade de Porto Alegre, por intermédio dos seus municípios e da Prefeitura de Porto Alegre. Investigar o planejamento e a execução do plano de pronta resposta da concessionária de distribuição de energia elétrica do município de Porto Alegre quanto ao religamento do sistema após a ocorrência de eventos climáticos e ambientais, em especial em relação ao serviço essencial do município de Porto Alegre, e investigar o planejamento e a execução do manejo arbóreo em contato ou com proximidades da rede elétrica, que deve ser realizado pela concessionária de distribuição de energia elétrica no município de Porto Alegre dentro da sua territorialidade. Investigar o relacionamento da concessionária com seus clientes, bem como se os retornos têm se dado nos parâmetros e prazos previstos na legislação regulatória, inclusive quanto a eventuais cobranças indevidas e abusivas. Ressalto e concluo que esta CPI é uma CPI da cidade de Porto Alegre, uma CPI democrática que obteve 26 assinaturas deste Parlamento, e a abertura dela tem o intuito de finalizar com o acordo, também sabendo que há um acordo sendo construído entre o Município, o Ministério Público e a empresa, mas, principalmente, esta CPI cumpre com o papel fiscalizatório que a Câmara Municipal possui, cumprindo o nosso dever como vereadores e dando resposta à nossa sociedade. Como pedido, eu gostaria de deixar aqui, para otimizar o trabalho da assessoria da CPI, pedimos que todo requerimento seja protocolado de forma física, para que os requerimentos sejam

numerados quando anexados ao sistema. A partir deste momento, está instaurada a CPI da CEEE Equatorial. Na sequência, nós vamos fazer a votação do vice-presidente e do relator desta CPI. Gostaria que os interessados na vice-presidência se manifestassem e colocassem o seu nome para a votação. Ver.^a Fernanda Barth se inscreve para vice-presidente. Mais algum vereador? Ver. Adeli Sell se inscreve?

(Manifestação fora do microfone. Inaudível.)

PRESIDENTE CLÁUDIA ARAÚJO (PSD): Certo. Mais algum vereador se inscreve para a vice-presidência? (Pausa.) Não havendo, vamos à votação do vice-presidente. Ver.^a Cláudia Araújo vota na Ver.^a Fernanda Barth. Ver. Adeli Sell vota no Ver. Adeli Sell. Ver. Alvoni Medina? (Pausa.) Vota na Ver.^a Fernanda Barth. Ver.^a Comandante Nádia? (Pausa.) Ver.^a Fernanda Barth. Ver. Conselheiro Marcelo? (Pausa.) Ver.^a Fernanda Barth. Ver.^a Fernanda Barth vota na Ver.^a Fernanda Barth. Ver. Giovane Byl? (Pausa.) Ver.^a Fernanda Barth. Ver. Giovani Culau e Coletivo? (Pausa.) Vota no Ver. Adeli Sell. Ver. O Márcio Bins Ely não está presente. Ver. Pablo Melo? (Pausa.) Vota na Ver.^a Fernanda Barth. Ver. Roberto Robaina? (Pausa.) Vota no Ver. Adeli Sell. Ver. Tiago Albrecht? (Pausa.) Vota na Ver.^a Fernanda Barth. Com 8 votos na Ver.^a Fernanda Barth e 3 votos no Ver. Adeli Sell, a Ver.^a Fernanda Barth é a vice-presidente da Comissão Parlamentar de Inquérito. Seja bem-vinda. Peço que sente aqui conosco. Vamos agora às indicações do relator da comissão. Algum vereador se inscreve? Ver.^a Comandante Nádia e Ver. Adeli Sell. Mais algum vereador se inscreve para o cargo de relatoria? (Pausa.) Vamos, então, à votação.

(Manifestação fora do microfone. Inaudível.)

PRESIDENTE CLÁUDIA ARAÚJO (PSD): Queres falar antes? Posso só votar?

(Manifestação fora do microfone. Inaudível.)

PRESIDENTE CLÁUDIA ARAÚJO (PSD): Certo. Pois não.

VEREADOR ROBERTO ROBAINA (PSOL): Vereadores e vereadoras, público que assiste a TVCâmara, os servidores que estão aqui conosco, nós estamos começando uma Comissão Parlamentar de Inquérito que nós consideramos muito importante. Não é uma CPI qualquer, nós sabemos os transtornos que a população de Porto Alegre, aliás, a população do Estado teve com o serviço que a Equatorial prestou. Nós sabemos inclusive que na Assembleia Legislativa falta uma assinatura para que haja uma CPI no Estado. Mas nós acreditamos que a Câmara de Vereadores tem que fazer um trabalho muito sério, uma investigação rigorosa, independente, sem temer a empresa Equatorial, sem fazer o jogo de governos. Por isso eu defendo a relatoria do Adeli Sell. Isso não é uma questão qualquer. Nós já tivemos uma experiência de Comissão Parlamentar de Inquérito recente nesta Câmara de Vereadores, aliás, duas Comissões Parlamentares de Inquérito, e o balanço dessas CPIs, inclusive o balanço da atuação de vereadores e de vereadoras nessas CPIs foi algo espantoso, foi algo muito grave. Nós tivemos vereadores e vereadoras – e eu vi que teve inclusive a indicação para relatoria da Comandante Nádia – que atuaram como advogados de defesa de pessoas que vieram aqui depor e mentiram na Comissão Parlamentar de Inquérito. A Comandante Nádia vinha aqui e dizia que defendia a legalidade, atuava como advogada de assessores da secretária que terminou presa, uma secretária que veio aqui depor, que saiu do governo homenageada, foi uma secretária de educação que saiu recebendo flores, e as assessoras que vinham aqui mentir foram presas no dia 23 de janeiro, e em um dia de prisão já começaram a falar tudo, um dia de prisão e falaram que mentiram e que foram orientadas para mentir numa Comissão Parlamentar de Inquérito. Eu não sei o que o Sr. Pablo Melo está rindo dessa situação, porque o senhor era um dos suspeitos, nessa Comissão, que até agora não explicou o que fazia naquela reunião. E os que estavam lá com o senhor, alguns que estavam naquela reunião foram presos, inclusive. Então aqui nós estamos querendo uma investigação

séria. Eu estou vendo que tem pessoas aqui da população que foram prejudicadas, tiveram prejuízos, esses prejuízos não foram reparados e é por isso que nós queremos uma Comissão Parlamentar que investigue, que seja independente, que não tenha medo. Por isso que o Adeli é o melhor indicado. Muito obrigado.

PRESIDENTE CLÁUDIA ARAÚJO (PSD): Obrigada, Ver. Robaina. A Ver.^a Comandante Nádia se inscreve. Só para deixar claro que nós vamos discutir nesta CPI e vamos, sim, investigar, Ver. Robaina, todas as questões, mas nós vamos nos ater aos temas e ao objeto desta CPI. Isto aqui não será um palanque onde cada um vai falar e, principalmente, de uma CPI que já terminou, que é a CPI da Educação, Ver. Robaina. Então, por favor, nós vamos nos ater...

(Manifestação fora do microfone. Inaudível.)

PRESIDENTE CLÁUDIA ARAÚJO (PSD): Não, nós vamos nos ater aos fatos da CPI da Equatorial. A Ver.^a Comandante Nádia está com a palavra.

VEREADORA COMANDANTE NÁDIA (PP): Bom dia, presidente Cláudia Araújo, bom dia aos membros desta CPI...

(Manifestações fora do microfone. Inaudíveis.)

PRESIDENTE CLÁUDIA ARAÚJO (PSD): Ver. Robaina, por favor, nós temos um vereador na tribuna. Ver. Adeli, Ver. Tiago, nós temos uma vereadora na tribuna. Vamos respeitar a nossa colega, a Ver.^a Comandante Nádia.

VEREADORA COMANDANTE NÁDIA (PP): Bom dia, colegas membros desta CPI, bom dia, presidente Cláudia Araújo... O senhor quer se inscrever, Ver. Adeli, depois? Se o senhor puder me escutar, muito obrigada.

(Manifestação fora do microfone. Inaudível.)

VEREADORA COMANDANTE NÁDIA (PP): Eu estou na tribuna, e o senhor está gritando.

(Manifestação fora do microfone. Inaudível.)

VEREADORA COMANDANTE NÁDIA (PP): Eu? O senhor está enganado. Eu saí dali e vim para cá. (Pausa.) Ver. Adeli, não é com grito, nós todos aqui queremos a mesma coisa, vereador.

(Manifestação fora do microfone. Inaudível.)

VEREADORA COMANDANTE NÁDIA (PP): Queremos sim. O senhor está colocando palavras na boca dos outros vereadores, não é assim que funciona. Eu não estou provocando, Ver. Adeli, estou tentando aqui falar. Como eu fui instada pelo Ver. Robaina, eu acho que eu tenho o direito, enquanto vereadora, de vir à tribuna e também fazer a defesa do meu nome, que eu estou colocando, assim como o senhor não colocou, mas o Ver. Roberto Robaina o indicou. Vereadora, eu posso iniciar a minha fala?

PRESIDENTE CLÁUDIA ARAÚJO (PSD): Sim, Ver.^a Comandante Nádia.

VEREADORA COMANDANTE NÁDIA (PP): Obrigada. Presidente Cláudia, vice-presidente Fernanda, caros colegas membros desta CPI; eu tenho certeza que todos nós aqui, vereadores de Porto Alegre, queremos a mesma coisa: o melhor para a nossa Porto Alegre. E falar sobre a falta de luz por mais de três, quatro, cinco, 10 dias, que muitas comunidades ficaram, faz parte não apenas da atuação de cada vereador, mas faz parte da fiscalização. Eu estou colocando o meu nome para ser a relatora desta CPI, primeiro porque me considero muito competente para tal coisa, pois, durante 28 anos realizei diversos inquéritos

policiais militares com suspeitas de crimes e de tantas outras coisas. E eu vou dizer aos senhores, todos, inclusive à audiência que está aqui – é boa essa audiência aqui, porque é importante estar a comunidade aqui, porque a comunidade tem que ser escutada nesta CPI. Quero dizer aos senhores que a partir do momento que coloco o meu nome como relatora, eu quero deixar bem claro que eu não defendo o bandido, que eu não defendo corrupção, que eu não defendo joguinho de empurra-empurra e de que essa atuação é minha, essa missão é tua. Nós temos clareza na função de cada um, e principalmente a clareza na função deste Parlamento, que não é inventar, eu não venho aqui para te ser politqueira. No momento de eleição, Ver.^a Cláudia, a senhora foi muito corajosa em colocar uma CPI, mas a senhora tem o dever de não deixar descambar esta CPI para a politicagem. Nós queremos o resultado do porquê a Equatorial não está fazendo a entrega correta de luz. E mais do que isso: por que, em sinistros, em acontecimentos extras do meio ambiente, a Equatorial não está tendo braço suficiente para arrumar o que foi desarrumado? Vejam bem, o Ver. Robaina vem a esta tribuna ofender o meu nome, dizendo que eu estava sendo parceira de empresário, de corruptores, e não é esse o papel aqui, Robaina, não é esse o papel desta CPI. O senhor já começou mal, o senhor devia vir defender o Adeli pela capacidade e competência que ele tem, e não atacando aquela outra pessoa que está se colocando aqui à disposição. O senhor já começou mal. O senhor também me olhe! O senhor pediu para o Ver. Tiago olhar; o senhor me olhe! O senhor começou mal. E se nós não dermos um direcionamento correto dentro da legalidade e de ritos que todos nós vamos acordar, esta CPI tende a também ser como a CPI que aconteceu na educação, sem pé, sem cabeça, cada um andando para um lado, sem quórum suficiente para iniciar. Eu venho aqui, dentro de toda a legalidade, colocar meu nome, e inclusive, já que o senhor iniciou assim, o senhor já está colocando os suspeitos como criminosos. O trânsito em julgado não aconteceu, nós não podemos nos antecipar aos fatos, porque não é assim que acontece. Esta CPI, eu vou dizer para os senhores, se eu for a relatora, junto com a presidente e a vice, terá, sim, um resultado positivo para a ponta, para os senhores que estão aí e que

perderam muito durante a falta de luz, a falta de água, e isso não pode acontecer em Porto Alegre. Então, por isso eu peço aos senhores o voto no meu nome e tenham a certeza de que a legalidade e o rito, a partir do plano de trabalho, tenho certeza, do pulso forte da Ver.^a Cláudia, que está à presidência, não vai ser oba-oba, e esta CPI não vai virar em *pizza*. Muito obrigada.

PRESIDENTE CLÁUDIA ARAÚJO (PSD): Obrigada, Ver.^a Comandante Nádia. O próximo inscrito é o Ver. Adeli Sell.

VEREADOR ADELI SELL (PT): Presidenta Cláudia, Vice-Presidenta Fernanda Barth, colegas vereadoras, vereadores, antes de qualquer coisa quero agradecer ao meu colega Roberto Robaina pela indicação para que eu possa ser o relator desta CPI. Eu tenho alguns anos de Casa e, no meu primeiro mandato, eu tive uma tarefa incrivelmente ingrata: ser presidente da CPI que cassou a única vereadora desta Casa por problemas *interna corporis*. Eu dirigi aquela CPI com todo cuidado e zelo, e a decisão final foi a cassação daquela vereadora naquele distante ano, no final dos anos 90. Eu quero dizer que eu faço política com pê maiúsculo. Politicagem, eu estou longe disso. Quem fala isso não me conhece. Eu tenho um espírito altamente conciliador, mas eu sei quando é preciso levantar a voz; quando é preciso dizer certas coisas. Eu vou dizer: nem salto alto, nem coturno, nem distinções valerão aqui. O que valerá aqui é a verdade. Eu posso mostrar para as senhoras e os senhores que nós estamos preparados. E quero dizer mais, já existe trânsito em julgado. Nesta pasta, já há decisões judiciais de condenação da Equatorial, e eu não vou utilizar neste plenário a palavra CEEE junto com Equatorial, vou sempre separar o joio do trigo. A CEEE foi uma companhia importantíssima, e nós vamos resgatar aqui desde os tempos do governador Leonel de Moura Brizola quando fez o grande enfrentamento, como estadista que foi, para acabar com as falcatruas das multinacionais. Lá, nós tínhamos uma grande multinacional; aqui nós temos – e eu vou dizer com todas as letras, não é um pré-julgamento, é a voz do povo – uma companhia, uma empresa mixuruca de décima categoria, e é assim que eu tratarei os dirigentes

da Equatorial: com a verdade, com as palavras corretas do português, afinal, eu fiz o curso de letras, não fiz de graça. Eu vou usar as palavras têm que ser usadas contra a Equatorial. Já tem julgamentos, e já vou dizer: a Equatorial tem um comportamento, sublinhe, criminoso. Quando cobra... Eu sei que tem um vereador aqui, quero ver se ele vai falar que cobraram uma taxa exorbitante na conta de luz dele. Vamos falar! Ou quando você deixa uma família 15 dias, 20 dias sem luz. Essas questões serão trazidas aqui. Eu, se vocês, vossas senhorias, colegas depositarem em mim o voto, a relatoria será essa, com isenção; mas com todas as letras. Eu deixo aqui, portanto, meus vários mandatos de experiência, a minha capacidade técnica e profissional. Eu acho que ser bacharel em direito ajudará um pouco, mas não acho que o título é uma necessidade imperiosa. Ajuda, mas a experiência ajuda. E tem uma coisa que eu aprendi nesses meus 70 anos de vida: escutar. Eu escuto o povo de Porto Alegre e vou escutar o povo de Porto Alegre. A voz trancada na garganta de milhares de pessoas das periferias, das vilas, das comunidades se fará aqui ouvida, e combaterei todo aquele que defender esse capitalismo podre, decadente, que vai defender aqui a empresa Equatorial pelo simples fato de ser uma empresa privada. O mundo está mostrando que empresas de energia e de água voltam a ser reestatizadas. O povo precisa de governos que olhem para o seu povo. Porto Alegre para as pessoas. E a dignidade da pessoa humana está acima dessa mixuruca empresa de quinta categoria, que é Equatorial. Pode escrever: empresa mixuruca de quinta categoria.

PRESIDENTE CLÁUDIA ARAÚJO (PSD): Queria cumprimentar aqui a comunidade do Beco do Buda, que está presente, e também a Santa Fé, que está presente aqui, porque eu estive lá e, realmente, é desafiador o que eles estão vivendo com as contas da Equatorial. A Ver.^a Fernanda Barth está com a palavra.

VEREADORA FERNANDA BARTH (PL): Bom dia a todos. Hoje a gente inicia um trabalho de redobrada responsabilidade aqui na Câmara de Vereadores,

visto que, de uma forma, no meu ver, absolutamente vergonhosa, a Assembleia Legislativa ainda não deu as assinaturas necessárias para se abrir a CPI da Equatorial na Assembleia, porque nós temos deputados comprometidos com o atual governo Eduardo Leite que sofreram pressão e que têm medinho de investigar o que tem que ser investigado. Eu deixo muito claro aqui meu posicionamento, eu sempre fui absolutamente favorável a privatizações, mas elas têm que ser bem feitas, elas precisam ser fiscalizadas, elas precisam ser constantemente observadas, e as empresas precisam cumprir o que está no contrato e precisam prestar serviços de excelência e qualidade; nada disso a gente vê acontecer. Então, hoje, a Câmara de Vereadores assume uma responsabilidade que deveria ser da Assembleia, porque deveria ser dos deputados estaduais, é um tema estadual, mas eles não tiveram ainda a coragem necessária. Então, nós, na Câmara de Vereadores, os vereadores desta capital terão redobrada a responsabilidade para investigar todas as falhas da CEEE Equatorial e cobrar resultados e respostas. Eu deixo aqui muito claro, colegas: nós estamos numa CPI, numa casa democrática, onde as coisas se decidem pelo voto. Eu teria muita tranquilidade, caso o Ver. Adeli Sell fosse eleito o relator desta CPI. Eu digo isso porque eu sei do comprometimento dele com o tema. Ele fez, inclusive, um documento, junto com o Ver. Oliboni, pedindo respostas e dirigindo às agências reguladoras. Eu assinei junto com ele. Então, eu sei, mas ele tem que ter voto para isso. Nós estamos numa casa onde as coisas são decididas no voto. A Ver.^a Comandante Nádia colocou o nome dela à disposição e isso vai ser decidido no voto, como deve ser nesta Casa. Então, eu deixo aqui uma pequena provocação aos colegas da oposição, porque não estão presentes aqui em maior número para votar e eleger o seu candidato a relator. Então, vamos decidir no voto; que vença o mais preparado e que todos aqueles, mesmos os que não vençam, que o Adeli Sell, caso não seja escolhido o relator, possa, sim, estar presente em todas as reuniões conosco e colaborar com todo o conhecimento e seriedade que ele tem para fazer o trabalho em conjunto, que esta CPI vai exigir. Obrigada.

PRESIDENTE CLÁUDIA ARAÚJO (PSD): Obrigada, Ver.^a Fernanda Barth. Próximo inscrito, Ver. Giovani Culau e Coletivo.

VEREADOR GIOVANI CULAU E COLETIVO (PCdoB): Presidenta Cláudia Araújo, muitas são as razões que me fazem encaminhar meu voto para a relatoria, mas fundamentalmente pela importância desta CPI – esse é o motivo pelo qual inclusive represento o PCdoB neste espaço. Eu penso que são muitos os temas, Ver. Robaina, que nós precisamos discutir e investigar aqui, a começar, talvez, pelas circunstâncias da privatização. Porque é preciso lembrar que foi revogado o direito da população do Rio Grande do Sul e, por consequência, de Porto Alegre, de participar da decisão sobre se essa empresa seria privatizada ou não. Para as pessoas que nos acompanham aqui nas galerias, o direito de vocês de decidirem sobre se a CEEE seria privatizada ou não foi revogado por uma privatização que foi feita por R\$ 100 mil. E é preciso que se compare, Ver. Adeli, o mesmo Grupo Equatorial comprou a empresa de Goiás por mais de R\$ 1,5 bilhão. Aqui a CEEE foi vendida por R\$ 100 mil. E o governo do Estado, curiosamente, ainda assumiu parte das dívidas da empresa. Não é estranho para vocês que acompanham esse processo de privatização? E aqui é preciso que fique explícito também, para quem nos acompanha na galeria e também para quem acompanha o trabalho na Câmara, quais foram os vereadores e os partidos que foram favoráveis à privatização. Porque eu não só fui contrário, como defendo hoje a reestatização dessa empresa, porque a privatização é a responsável – e isso precisa ser dito aqui – pelas demissões. Se faltam trabalhadores e trabalhadoras na CEEE Equatorial para resolverem os problemas de abastecimento de energia, é porque a privatização levou a demissões em massa, a terceirizações. Quem vai lá no Beco do Buda fazer o serviço não é a CEEE, é uma empresa chamada Setup. Uma empresa que, vejam, por tabela, é investigada porque tem trabalhadores da CEEE, e que o Ministério Público do Trabalho investiga a morte de trabalhadores pelas péssimas condições de trabalho. Na terça-feira, Ver.^a Cláudia, nós fizemos uma audiência da CUTHAB tratando sobre a preparação de Porto Alegre para os

eventos climáticos extremos. E a CEEE Equatorial, Ver. Adeli, comemorou os processos de regularização. E eu vejo ali o Dinar, junto com a comunidade do Beco do Buda, é preciso que se diga que o processo de regularização nas comunidades tem significado muitas abusivas, cobranças indevidas de populações vulneráveis que, desde o primeiro momento, deveriam ser atendidas inclusive a partir da tarifa social e não o são. E veja, Presidenta, para concluir, nós poderíamos falar aqui e precisamos registrar que a CEEE ocupa o último lugar no *ranking* da Aneel das empresas de energia do País, no abastecimento de energia, que as reclamações contra a CEEE dobraram depois da privatização. Mas eu considero que debater a relatoria... E o nosso voto também diz respeito sobre qual o desfecho nós queremos para essa CPI. Veja bem, a Ver.^a Comandante Nádia, ao citar a CPI da Educação, disse que era uma CPI sem pé nem cabeça. Vejam, aquilo que nós investigamos ou tentamos investigar aqui na CPI da Educação levou à prisão de uma ex-secretária do governo Melo e à prisão de um empresário que quando esteve aqui contou com a solidariedade de vereadores e vereadoras. Por isso é tão importante a votação da relatoria; que desfecho nós pretendemos, que resultado nós pretendemos? Uma vereadora que diz que a CPI da Educação foi sem pé e sem cabeça, na minha opinião, não tem condições de relatar um tema tão importante como esse. E aproveito para dizer à Ver.^a Fernanda Barth que nós só não estamos em maior número aqui na oposição porque não iremos nós refazer o Regimento, como se buscou fazer inúmeras vezes ao longo da condução da CPI da Educação. Muito obrigado.

PRESIDENTE CLÁUDIA ARAÚJO (PSD): Obrigada, Ver. Giovani Culau e Coletivo. Mais algum vereador da CPI? Bom, então vamos à votação. Vereador Giovane Byl se inscreve.

VEREADOR GIOVANE BYL (PRD): Bom dia, Presidente Cláudia Araújo, colegas vereadores e vereadoras...

(Tumulto no plenário.)

PRESIDENTE CLÁUDIA ARAÚJO (PSD): Nós temos um colega vereador na tribuna, peço aos colegas que, por favor, escutem.

VEREADOR GIOVANE BYL (PRD): ...público das galerias, comunidade, aí o nosso amigo Dinar, toda a comunidade do Beco do Buda. Eu, Presidente, gostaria primeiro de falar para o cidadão porto-alegrense que é a primeira CPI que eu estou participando, e a gente vê a relevância e a importância dessa pauta, desse tema, e acredito que o cidadão de Porto Alegre está com a atenção voltada aqui para a Casa Legislativa hoje. A gente está num ano eleitoral e a gente sabe que daqui pode ter muitos desfechos – e também há quem procure palanque. Eu acho que o palanque principal tem que ser o cidadão de Porto Alegre, que viu a inércia e o despreparo da CEEE Equatorial na reação à crise climática que se formou. Eu acredito que a gente tem que ter um objetivo muito claro aqui de qual é o objetivo da CPI. Não é um vereador brilhar mais que o outro, não é alguém ter um vídeo na internet com mais visualizações do que o outro, mas, sim, a gente, de fato, cumprir o papel que compete a nós aqui na CPI, que é investigar e trazer as responsabilidades. Por exemplo, a gente tem que saber qual é o plano de contingência e de emergência que a CEEE Equatorial tem para Porto Alegre, porque a gente não viu, de fato, na crise. Qual é o quadro real de funcionários, de técnicos que hoje tem a CEEE Equatorial? Qual é o planejamento de remanejamento arbóreo, porque a gente viu que a CEEE passou a responsabilidade toda para Prefeitura. Qual o planejamento que eles têm de manutenção para rede elétrica existente hoje? A gente vê postes podres, principalmente nas vilas. Qual o planejamento que eles têm para a cidade de Porto Alegre? Eu quero propor aqui, Presidente, que, além de investigar, como a gente vive a cidade, a gente também tem algo a contribuir para a CEEE, que entrou dentro das vilas e não respeitou a tradição de participação democrática da cidade. A CEEE entrou dentro das vilas para trazer a energia e não falou com a associação de moradores, não conversou com as lideranças comunitárias, quando a gente viu, a luz estava sendo cortada, estava sendo colocado poste de

novo, furando o cano, mas não se conversou com as lideranças comunitárias. Aí, num despreparo e até numa certa omissão, falaram ali com alguns moradores para que assinassem porque colocariam poste, mas não falaram que viria uma conta retroativa de três anos. Então eu acredito que o nosso objetivo tem que ser de colocar eles aqui diante de nós, vereadores, que somos outorgados pelo povo, temos este papel de investigar, e o nosso objetivo ao cidadão de Porto Alegre, se a gente fugir do objetivo que é fazer com que a CEEE preste esclarecimento, esta CPI não vai ter o seu objetivo. Eu quero aqui manifestar o meu voto também, e me alegra muito nós termos uma presidente mulher, uma vice-presidente mulher e, por que não, uma relatora mulher, para tocarem essa investigação. Se fala muito em oportunidade para as mulheres, bom, meus colegas, nós temos uma oportunidade agora de ter uma CPI comandada por mulheres, e que não seja só discurso, a gente tem que ter atitude. Então vamos ter uma CPI da diversidade, comandada por mulheres, e agora eu quero ver se o discurso se torna prática. Boa CPI para todos nós.

PRESIDENTE CLÁUDIA ARAÚJO (PSD): Obrigada, Ver. Giovane Byl. Vamos então à votação do relator da CPI. (Pausa.) Está inscrito o Ver. Conselheiro Marcelo.

VEREADOR CONSELHEIRO MARCELO (PSDB): Bom dia vereadores, fico muito feliz em estar aqui sendo escolhido pela minha bancada para representar, nesta CPI, a bancada do PSDB; agradeço ao Ver. Gilson Padeiro, ao Ver. Moisés Maluco do Bem, e me sinto muito confortável em fazer parte dessa CPI, porque nós, Giovane Byl, ficamos todos os dias dentro das comunidades, vivendo a angústia que cada um de vocês enfrentou. Nós sabemos o que é uma mãe com o filho que necessita de um aparelho, da energia elétrica, e infelizmente, na maioria das vezes, a Equatorial dava respostas prontas para as pessoas. Eu moro praticamente a 500 metros da Equatorial, então eu sou uma pessoa que estou direto lá cobrando, sim, porque nós, enquanto vereadores, nós somos, mesmo não sendo muitas vezes a nossa atribuição, mas nós somos

fiscalizadores, sim, da população na cidade de Porto Alegre. E tem muita coisa errada, a forma como foi feito, inclusive, muitas vezes a própria Equatorial não consegue entrar em determinadas comunidades e pede ajuda para o vereador para poder entrar na comunidade tal. É esse respeito que a gente quer que eles tenham com cada contribuinte, com cada família, que não quer nada mais, nada menos do que dignidade para poder levar a sua vida, tanto com água quanto com energia, e respeito às comunidades. Então eu acho que, sim, tem muitos erros; nós, principalmente durante todos esses dias, estivemos praticamente presentes dentro de cada família, de cada comunidade que teve muitos problemas. Tem muitos postes ainda que foram remendados, apenas colocados, que precisam ser trocados, inclusive com risco. A questão dos galhos encostando, galhos quando encostam nos fios é responsabilidade da Equatorial, e tem esse jogo de empurra-empurra: “Ah, não é nosso; é da Prefeitura...!” Não, é da Equatorial. Então, o nosso gabinete tem muitos ofícios direcionados à Equatorial pedindo respostas e pedindo soluções. Então, contem com este vereador, contem com a bancada do PSDB. Parabéns a todos que estão sendo designados para essa missão. E, com certeza, nós faremos a nossa história, principalmente na vida, porque não é na nossa vida, é na vida de cada cidadão em respeito a cada pessoa que está aqui representando toda a população da cidade de Porto Alegre. Então, que Deus abençoe a todos. E vamos seguir para que a gente tenha o máximo de respeito com cada cidadão desses.

PRESIDENTE CLÁUDIA ARAÚJO (PSD): Obrigada, Ver. Conselheiro Marcelo. Próximo inscrito, Ver. Tiago Albrecht.

VEREADOR TIAGO ALBRECHT (NOVO): Sra. Presidente Cláudia, vice-presidente Fernanda, Srs. Vereadores e Vereadoras, público que nos assiste, população que está aqui acompanhando. Subo nesta tribuna em nome do partido NOVO para dizer que, dentro da repartição democrática e republicana, nos tocou uma vaga nesta CPI. Apesar de a CEEE ser uma concessão estatal, o Município, a Câmara Municipal adentra nessa seara para que se façam as cobranças

necessárias. É preciso que nós não sejamos negacionistas nessa CPI como, por exemplo, a falácia de que a CEEE foi vendida por R\$ 100 mil. Isso não é verdade. Todos sabemos que não é. Alguns dados de controle da própria Aneel mostram resultados positivos pós-privatização. Mas a presença de uma comunidade aqui reclamando das contas mostra que há o que ser cobrado, mostra que há o que ser averiguado. Repito, esta Casa escolheu fazer, a Assembleia ainda não, mas o que não deve ser atacado aqui é o que efetivamente traz benefícios para a sociedade, que são as privatizações. Vejo quase todos, neste momento, mexendo em celulares, se dependesse da CRT estatal, talvez hoje teríamos ainda que dar um carro para conseguir uma linha de celular. Lembremos quem faliu a CEEE, lembremos de advogados que ajudaram a quebrar a CEEE, depois viraram políticos, se elegeram neste Estado e depois permitiram que a CEEE desse o calote no próprio dono, que é o Estado do Rio Grande do Sul, deixando de pagar ICMS. Após a privatização, a CEEE voltou a pagar ICMS, então aqueles adoradores do Deus Estado, da tributação, deveriam citar isso e não ser negacionistas. Portanto, Sra. Presidente, por parte do Partido NOVO, que é um partido da direita liberal, vamos, sim, continuar defendendo a privatização como um meio e não como um fim em si mesmo, mas como um meio pelo qual nós queremos melhorar o serviço, que repito, com a presença de uma comunidade aqui, mostra que há deficiências. Lembremos que foi um tornado que passou por Porto Alegre, lembremos que a CEEE estatal entregou um verdadeiro lixo em forma de empresa para os novos donos, que até foram corajosos em comprar uma empresa absolutamente deficitária, com gambiarras e que sequer pagava o imposto para o seu próprio dono. Então desejo um bom trabalho a todos nós, vou votar na Comandante Nádia como relatora, acho que ela irá fazer um bom papel, e, repito que não sejamos negacionistas e fiquemos apenas na retórica política, porque senão aquela comunidade não vai ter a sua solução. Discurso político não vai resolver o problema deles, apenas falas e ataques não vão resolver o problema deles, que precisam de uma revisão das tarifas abusivas e que precisam, sim, de um serviço de qualidade. Então por parte do Partido NOVO contem com essa atuação, com uma atuação técnica e, claro, como toda

CPI é política, também com a atuação política de não sermos negacionistas. Defendemos a melhora para o cliente, para quem está na ponta. Inexoravelmente a iniciativa privada, com raríssimas exceções, entrega um serviço melhor para a população. Obrigado, Sra. Presidente.

PRESIDENTE CLÁUDIA ARAÚJO (PSD): Obrigada, Ver. Tiago Albrecht. O Ver. Pablo Melo está com a palavra.

VEREADOR PABLO MELO (MDB): Sra. Presidente Cláudia Araújo, Sra. Vice-Presidente Ver.^a Fernanda Barth; senhoras vereadoras, senhores vereadores; eu fui, Ver.^a Cláudia, não sei se fui o primeiro a lhe ligar, mas eu tenho certeza que fui um dos primeiros, quando a senhora entrou com a proposição, quando a senhora ainda estava gestando a ideia de uma CPI. Parabéns pela iniciativa. Eu talvez tenha sido, acho que fui o segundo vereador a assinar. Somos um poder independente, o Executivo tem as suas atribuições, mas, muitas vezes, Ver.^a Comandante Nádia, a porta de entrada da resolução das demandas de uma prefeitura é o gabinete de um vereador. Sendo vereador de situação, independente, ou de oposição, todos os vereadores levam as demandas que chegam ao seu gabinete para resolução junto à Prefeitura. Aqui eu cumprimento a comunidade do Beco do Buda, que está presente conosco nesta manhã de quarta-feira. Eu vou relatar aqui algo que o meu gabinete passou, e eu tenho certeza, Ver. Janta, que o seu gabinete passou, o do Ver. Tiago Albrecht, o do Adeli, enfim, dos outros 35 vereadores. Na segunda tempestade que nós passamos, porque a gente passou por uma tempestade um, uma tempestade dois, tempestade três e o ciclone agora, que foi o último. Na segunda tempestade, eu fui chamado na Rua Tramandaí, no bairro Ipanema. Os moradores lá, Giovane Byl, estavam a cinco, seis dias sem luz, e me chamaram lá, como vereador da cidade: “Vereador, o senhor tem que estar aqui conosco”. Eu cheguei de manhã e saí cinco, seis horas depois e falei: “Só saio daqui quando um caminhão da Equatorial estacionar aqui”. Quase fui linchado lá na comunidade. Já tinha 60, 70, 80 pessoas no meu entorno: “Vereador, cadê o

caminhão, cadê o caminhão que não chega?” E a população cobrando: “Ligo, e é um robô que me atende, vereador; é um, dois, três dias, perdi o leite, perdi a carne, perdi todos os alimentos da minha geladeira, perdi tudo”. E a água também não bombeava, e a água também não bombeava. Daí as pessoas não têm água, porque não tem luz nas casas de bomba. Enfim, meus caros colegas, nós queremos saber da Equatorial sobre o plano de investimentos dela para a nossa cidade. Como bem disse a presidente, Porto Alegre é o maior cliente da Equatorial. Nós vimos o governador Eduardo Leite falar numa reportagem dum dos jornais que está cobrindo aqui hoje, na Câmara de Vereadores, que, inclusive, ele cogita, se assim precisar, numa medida drástica, caçar a concessão da Equatorial. Mas aqui nós vamos fazer o papel com foco nos serviços da cidade que não estão sendo entregues, com foco nos serviços: é o telefone que não é atendido; é o tempo de resposta para a religação de luz, no momento de crise, que não é atendido. É inadmissível as pessoas passarem cinco, seis, 10 dias sem luz da nossa cidade. E nós estamos dando a resposta aqui, como Poder independente que somos, porque nós somos cobrados pela população porto-alegrense. Nós somos cobrados todos os dias, vereadores, como eu disse, da situação ou da oposição. Então, meus amigos, nós vamos fazer aqui o nosso serviço. Tomara, torço que os deputados, Ver. Tiago Albrecht, também façam a sua parte na Assembleia Legislativa, entreguem ao governador Eduardo Leite um relatório de tudo o que... Nós vamos fazer a nossa parte aqui, fazer as perguntas necessárias e as cobranças necessárias, como disse a Ver.^a Comandante Nádia, com foco nos serviços. E que a Equatorial dê as respostas que precisam ser dadas num plano de ação, sendo cobrado aqui por todos os vereadores. Por isso, Ver. Adeli Sell, seu nome é um grande nome, o senhor é um grande vereador, e tenho certeza de que também representaria muito bem na relatoria, mas eu tenho o compromisso também com uma grande vereadora desta Casa, que é a Comandante Nádia, que com certeza fará uma bela relatoria nesta CPI, que é fundamental, é independente e dará rumo para o serviço da Equatorial na nossa cidade. Muito obrigado.

PRESIDENTE CLÁUDIA ARAÚJO (PSD): Obrigada, Ver. Pablo Melo. O próximo inscrito é o Ver. Claudio Janta.

VEREADOR CLAUDIO JANTA (Solidariedade): Bom dia, Sra. Presidente. Quero informar ao colega Robaina que eu não voto nesta CPI, eu só participo como qualquer membro da Casa, mas com direito a falar aqui e até a fazer perguntas, mas não tenho o direito a voto, mas tenho o direito a falar, e falar bastante. Eu acho que chegou o momento de nós – e esta Casa pode ser a precursora disso – discutirmos que tipo de serviços que nós queremos, quando a gente acha que o privado pode, muitas vezes, ser superior ao público. Eu acho que a discussão principal não é se é público ou privado; a discussão o principal é se tem capacidade. E a Equatorial tem mostrado que não tem capacidade nenhuma – nenhuma! Nenhuma, nenhuma, nenhuma, nenhuma – de garantir a luz à população de Porto Alegre e à parte da população do Rio Grande do Sul. Que empresinha é essa de fundo de quintal? Que empresinha é essa que entrou numa licitação, entrou num leilão, e não viu que a cidade de Porto Alegre tem a densidade de pessoas que tem, não viu que a nossa rede é suspensa, não viu nada, não viu que tinham árvores na cidade de Porto Alegre? Eles devem estar dentro do escritório e pegaram a planta de Porto Alegre da época da sua fundação, há 250 anos. É inadmissível isso. Protocolo um projeto nesta Casa que garante ao Executivo Municipal a possibilidade de intervenção nos casos como esse que vimos agora em fevereiro. Isso já foi feito; o governo já interveio em setores privados na cidade de Porto Alegre. Quando nós tivemos a covid, o governo foi lá, interveio nos leitos hospitalares, na distribuição de água, de máscara; foi lá e interveio. Não pode a cidade ficar refém de uma empresa! Não pode o prefeito desta cidade, que representa toda a população, assim como nós. Dizem que nós não teríamos por que fazer a CPI, mas nós representamos a população em todos os sentidos. Aqui nós vemos a representação da população de extrema esquerda, extrema direita, da direita, da esquerda, do centro, do fundo, do meio, de toda a população, brancos, pretos, índios, pardos, héteros, homossexuais. Representamos a população. Por que é que nós não temos o

direito de discutir isso? Por que é que nós não temos o direito de saber o que é que acontece com essa empresa, como é que foi esse contrato, como é que essa empresa até agora não fez um investimento na transmissão de energia? Até agora essa empresa não tinha feito uma poda de árvore, e, quando faz, faz errado. Podem observar: quando faz, faz errado – só corta um lado, deixando todo o peso para o outro lado. Essa empresa que, durante a crise que nós tivemos agora, tinha caminhões guardados em pontos deles; caminhões guardados lá na Rua dos Maristas, lá na Zona Sul, tinha dois caminhões e duas caminhonetes. Sabem o que é que as pessoas diziam? “Nós trabalhamos somente com alta tensão, vereador. Nós não podemos trabalhar na baixa tensão.” E na Faixa Preta, esquina com a Av. Cavalhada, um caminhão arrebentou todos os fios e eles não podiam ir lá! O que é que é isso, gente? Era uma situação de emergência, era um colapso na cidade de Porto Alegre. Escolas, asilos, creches, hospitais sem luz, funcionando com gerador que não tem uma capacidade plena. Essa empresa, quando assumiu a transmissão de energia, tinha que saber que nós vivemos de captação de água, e captação de água precisa de energia; devia ter os geradores lá prontos para isso. Nada disso ela fez. Quero aproveitar esta CPI para fazer mais uma denúncia contra a Equatorial. Se nós olharmos os fios que estão acima da rede, nenhum desses fios é encapado, nenhum desses fios é encapado. Imagina, Ver. Adeli, um fio desses arrebenta e pega no edifício, quantas pessoas vão morrer eletrocutadas? Um fio desses arrebenta e cai na rua, não tem borracha do carro que segure um fio desses desencapado. Então, acho que é outra reivindicação que nós temos que levar: é o encapamento desses fios. O preço do fio encapado por desencapado, a diferença de preço do fio encapado para o desencapado – e não é o metro, é a bobina – é de R\$ 20. Esse é o preço de uma vida para a Equatorial, R\$ 20. Então, eu acho que esta CPI tem um papel muito importante de trazer a discussão da questão de capacidade. Não é público, não é privado; é a capacidade. Nós vimos várias empresas privadas em países desenvolvidos, que são multinacionais: várias empresas na Alemanha, na Áustria, na Noruega, na Dinamarca, no Japão, que são empresas públicas, mas com uma capacidade de

disputar o mercado. E a Equatorial envergonha as empresas privadas e, principalmente, as empresas públicas. Muito obrigado, Sra. Presidente.

PRESIDENTE CLÁUDIA ARAÚJO (PSD): Obrigado, Ver. Claudio Janta. O Ver. Jonas Reis está com a palavra.

VEREADOR JONAS REIS (PT): Povo de Porto Alegre que acompanha a instalação desta CPI; Presidenta Ver.^a Cláudia Araújo, cumprimentando V. Exa., cumprimento todos os demais vereadores, as comunidades presentes aqui, especialmente do Extremo-Sul, que sofre há muito tempo, inclusive com a falta de saneamento. Mas o tema aqui é um tema que realmente nos deixou no escuro. Antes não acontecia, morei 27 anos na Zona Sul, bairro Aberta dos Morros. Nunca fiquei cinco dias sem energia elétrica, nunca, e aconteceu agora em janeiro. No máximo nós ficamos oito horas, naquele temporal que quebrou tudo que era árvore em Porto Alegre, em 2016. Agora fica a questão, cadê aqueles que defendem a venda do patrimônio público? Esses são os responsáveis. É o voto dos deputados estaduais, inclusive o prefeito Sebastião Melo, à época, o MDB, os oito votaram pela privatização. Aí eu fico escandalizado que vem aqui o líder do MDB, Ver. Pablo Melo, que coincidentemente é filho do prefeito, dizer que recebe demanda no seu gabinete de falta de luz! O senhor tem que ligar para o prefeito Melo e dizer para ele: que erro, prefeito, que o senhor cometeu votando pela venda da CEEE, agora criou um problema pra nós, MDB municipal. Eles dão tiro no próprio pé. Eles vendem patrimônio sabendo que, no mundo inteiro, estão sendo reestatizados vários serviços públicos, por exemplo, a água: Atlanta, Berlim, Paris, Buenos Aires, todas tiraram da mão privada e trouxeram de novo para a mão pública. A Equatorial, todo mundo sabia, é a pior empresa no *ranking* nacional, lá no Maranhão, o apagão do Maranhão! Aí foi lá o Leite e trouxe, abraçou a Equatorial, “vem Equatorial!”, fez o abraço e trouxe para nós o apagão do Maranhão. Esse governador vai ficar na história! Ele importa apagão! Nós já vimos importação de tudo nesse Rio Grande do Sul, nunca tinha visto importação

de péssimo serviço. E ele se esconde, o governador, agora. Ele está escondido, porque falta uma assinatura para a CPI da Assembleia e não tem uma assinatura. Nós demos o exemplo aqui, e eu, Ver.^a Cláudia, fui um dos primeiros a assinar a CPI proposta por V. Exa., e a Câmara de Porto Alegre está dando o exemplo! Nós vamos investigar a fundo essa tal de Equatorial. Eles vêm aqui, eles já vieram nas comissões. Eles vêm e falam, falam, como diz no espanhol, *habla, habla, habla*, mas fala e não resolve. Os postes estão caindo e eles não trocam, porque a perspectiva do privado é economizar, é enxugar. Então não é oferecer mais qualidade, não é reinvestir o dinheiro; tem que dividir o dinheiro da conta de luz com os acionistas na bolsa de valores. Esse é o problema! Se fosse público, o dinheiro seria reinvestido. Mas tem que dividir com os acionistas. E eu vou dizer o seguinte, quem é acionista tem que ganhar dinheiro mesmo, ele é acionista. Ele é acionista para a Equatorial economizar e para a Equatorial dividir o lucro. Mas a energia não pode ser objeto de lucro, é um direito humano! Então é esse o erro maior desses partidos aí: MDB, PP, etc. e tal. Então eu fico realmente escandalizado com o que vive o Rio Grande do Sul, uma cegueira total e irrestrita sobre o problema das privatizações. Eu quero encerrar dizendo o seguinte: a Equatorial também está fazendo uma coisa suja, suja, que aconteceu aqui na Ilhota nesse final de semana, no carnaval. A Ilhota era o único espaço que não tinha energia elétrica, porque eles não queriam trocar o transformador, 24 horas levaram para trocar o transformador, isso é uma vergonha, nunca na história da cidade demorou tanto tempo a Ilhota sem luz. Os prédios do Menino Deus, todos tinham energia elétrica, mas a Ilhota não tinha. As pessoas com Alzheimer ali na Ilhota, gente cadeirante, pessoas que têm que tomar a insulina perderam os seus medicamentos, também perderam tudo o que tinham na geladeira, trabalhadoras, estou falando, domésticas, cobradores de ônibus, motoristas. Esses podem perder tudo da geladeira; agora, os “bonzão” lá dos bairros nobres, Mont’Serrat, etc. e tal, lá não. Eu não vejo indignação de lá, não vejo bater panelas, eu só vejo bateção de panelas nas esquinas nas periferias, porque a Equatorial faz segregação, ela fornece energia para os mais; para os menos, ela vai depois, vai ver se tem um caminhão à disposição. Era

isso que a Equatorial respondia agora para Ilhota. Então, não é só o problema do temporal, a CPI; o problema é do serviço oferecido, da troca de postes e dessa fiação pendurada – para encerrar –, que eles têm responsabilidade, porque eles alugam o poste, se eles alugam, eles têm que tirar também essa fiação de energia, de internet, de telefonia que está emaranhando as nossas ruas e obstruindo. Obrigado.

PRESIDENTE CLÁUDIA ARAÚJO (PSD): Obrigada, Ver. Jonas Reis. Próximo inscrito, Ver. Alvoní Medina.

VEREADOR ALVONI MEDINA (REP): Bom dia, nossa Presidente Cláudia Araújo, vice-presidente Fernanda Barth, todos demais que nos assistem através da TVCâmara, também quem se encontra aqui na nossas galerias, principalmente o povo de Porto Alegre. Como presidente da CEDECONDH, Comissão de Defesa do Consumidor, Direitos Humanos e Segurança Urbana, nós, como povo e também como vereador de Porto Alegre, não podemos aceitar empresas como essa, seja qual for a empresa, desrespeitando o povo porto-alegrense. Nós fomos bombardeados com milhares de pedidos de socorro do povo de toda a cidade de Porto Alegre – casas, creches e ILPIs. Árvores sobre os fios, postes caindo, postes caindo com o risco de acontecerem grandes tragédias e, em alguns casos, era só ligar os dispositivos da rede, e a energia voltava. Em alguns casos, era só fazer isso, mas não eram atendidos. E a angústia dos comerciantes e do povo? Estavam perdendo tudo em seu comércio, em seus lares. E o mais assustador: eles não davam nenhuma resposta à população porto-alegrense, ignorando, assim, aqueles que teriam que ser os primeiros a serem ouvidos e terem respostas aos seus pedidos. O que eles poderiam esperar de uma empresa que assumiu como responsável por uma instituição tão importante como a CEEE? Mas a Equatorial não respeitou, em nenhum momento, os seus consumidores. Esses, sim, deveriam ter sido os primeiros a serem respeitados, mas não houve isso, em momento algum, por parte da empresa Equatorial. Vamos, sim, Presidente Cláudia, até o fim, para

que isso não aconteça mais com o descaso ao povo, que é e que foi o mais atingido. Também cobranças de contas de energia em que não existe fundamentos nem como o povo pagar essa conta, em vários bairros da cidade – isso é uma vergonha. As pessoas, que nos procuraram, com dívidas, dentro de casas que só tem uma geladeira e bico de luz. Outras em que a pessoa não tem de onde tirar o dinheiro. Postes sendo cobrados das pessoas que já pagaram os postes antigos, porque tinham que colocar novos postes, porque era o que a CEEE Equatorial cobrava e exigia da população. Nós vimos aí a angústia do povo porto-alegrense, semanas esperando para ligarem sua energia, mas nós fomos desassistidos por uma empresa que tem a responsabilidade de cuidar da sua empresa, de cuidar também da cidade. Então nós vamos escolher, sim, vamos escolher um relator comprometido, seja quem for, mas para que nós venhamos, sim, dar uma resposta para a população porto-alegrense, ela merece, e a Câmara de Vereadores de Porto Alegre não vai ficar omissa. Não vamos, de forma nenhuma, deixar o povo sendo desrespeitado, seja por quem for, seja por qual empresa for; seja oposição ou não ao governo que está no poder. A Assembleia Legislativa, que poderia ou que deveria ser um dos primeiros a assumir essa responsabilidade, infelizmente a gente não viu isso por parte dos deputados estaduais. Mas a Câmara de Vereadores vai dar uma resposta, vai mostrar para o povo porto-alegrense que ele pode contar conosco, que pode contar com esta Casa, que pode contar com cada vereador que está nesta CPI, com responsabilidade e respeito. E vamos até o fim, porque o povo merece, sim, uma resposta. Pode contar com o Republicanos, contar comigo, com a minha assessoria, o meu gabinete e também com o Ver. José Freitas, que é o presidente aqui também do Republicanos. Então vamos até o fim, parabéns.

PRESIDENTE CLÁUDIA ARAÚJO (PSD): Não havendo mais vereadores e inscritos, vamos à votação da relatoria. Ver. Adeli Sell. (Pausa.); Ver. Alvoní Medina. (Pausa.) Ver.^a Comandante Nádia; Ver. Conselheiro Marcelo (Pausa.) Ver.^a Comandante Nádia; Ver.^a Fernanda Barth.

VEREADORA FERNANDA BARTH (PL): Ver.^a Comandante Nádia.

PRESIDENTE CLÁUDIA ARAÚJO (PSD): Ver. Giovane Byl (Pausa.) Ver.^a Comandante Nádia; Ver. Giovani Culau e Coletivo (Pausa.) Ver. Adeli Sell; Ver. Márcio Bins Ely, não está presente. Ver. Pablo Melo (Pausa.) Ver.^a Comandante Nádia; Ver. Roberto Robaina (Pausa.) Ver. Adeli Sell; Ver. Tiago Albrecht (Pausa.) Ver.^a Comandante Nádia. Esta Presidente vota na Ver.^a Comandante Nádia. Oito votos na Ver.^a Comandante Nádia; três votos no Ver. Adeli Sell. A Ver.^a Comandante Nádia é a relatora da CPI da CEEE Equatorial. Junte-se a nós, por favor.

VEREADOR ADELI SELL (PT): Presidente Cláudia, respeito o processo democrático, quero parabenizar V. Exa. pela condução como presidenta, já tinha cumprimentado a Ver.^a Fernanda Barth como a vice-presidente e cumprimento agora a Ver.^a Comandante Nádia como relatora. Não é porque não fui escolhido como relator que vai diminuir o meu trabalho e minha ação aqui. Quero passar a V. Exa. um ofício do Movimento Edy Mussoi de Defesa do Consumidor, assinado pelo seu presidente, Dr. Cláudio Pires Ferreira. Creio que, pelo conteúdo, poderá dar uma grande contribuição. É um movimento histórico, um dos mais antigos, conheceram aqui a Edy Mussoi, esse é um movimento que dá continuidade ao trabalho dela. São duas cópias, pediria a assinatura para que eu tivesse o recebimento.

PRESIDENTE CLÁUDIA ARAÚJO (PSD): Ver. Adeli, será adicionado à CPI.

VEREADORA FERNANDA BARTH (PL): Ver. Adeli Sell, lembro que o senhor coletou assinatura, há uns meses, junto com o Ver. Oliboni num documento que nós iríamos encaminhar para as agências reguladoras, e eu assinei junto. Eu gostaria que, num momento oportuno, o senhor pudesse anexar a esta CPI também aquele importante documento. Obrigada.

VEREADOR ROBERTO ROBAINA (PSOL): Presidente Cláudia, só para que a gente possa ir processando as séries de demandas que nós vamos ter na CPI, nós tivemos a visita dos trabalhadores e moradores do Beco do Buda, a denúncia que eles trazem, o problema que eles trazem é que a conta de luz é totalmente absurda. Para a senhora ter uma ideia, tem um documento aqui de uma das moradoras cuja conta é de R\$ 1.300,00 e a gente sabe que R\$ 1.300,00 numa residência teria que ser uma residência de luxo e talvez não gastasse tanto.

PRESIDENTE CLÁUDIA ARAÚJO (PSD): Não gastaria.

VEREADOR ROBERTO ROBAINA (PSOL): Então eu gostaria que a gente – podemos depois falar com os próprios moradores – oficializasse e já fizesse a demanda para que a Equatorial nos explicasse isso, revissem, de preferência, obviamente, mas que nos fosse explicado, de tal forma que a CPI – e nisso eu acho que estamos todos de acordo – seja um lugar, um escoadouro das demandas que chegam para vários vereadores, problemas que, às vezes, a gente não consegue resolver, e que busca a Equatorial e, às vezes, não consegue resolver, algumas vezes consegue, mas com a força da CPI, usar a CPI para resolver demandas; nem todas vão ser resolvidas, mas algumas se pode resolver, e aquilo que é absurdo, desnudar como absurdo e tentar melhorar a situação das pessoas. Então eu queria depois a gente documentar isso, pegar essa documentação deles, para que a gente, como CPI, trate de resolver. Eu acho que a população vai começar a ver que a CPI é um lugar para resolver problemas também. Era isso que eu queria encaminhar.

PRESIDENTE CLÁUDIA ARAÚJO (PSD): Ver. Robaina, só para concluir a sua fala, um dos oito itens da CPI é justamente esse, ele fala em investigar o relacionamento da concessionária com seus clientes, bem como se os retornos têm se dado nos parâmetros e prazos previstos na legislação regulamentar, regulatória, inclusive quanto a eventuais cobranças indevidas e abusivas. Então isso já faz parte da nossa CPI, e eu estive com o Procon, no Beco do Buda, eu

convidei que eles estivessem aqui hoje conosco, porque é muito importante a comunidade se manifestar, e nós já temos uma ação coletiva com o Procon, que nós convidamos os vereadores da CPI a estarem conosco, para que a gente possa fazer essa cobrança, porque essa é uma comunidade; nós temos milhares de comunidades em Porto Alegre passando pelo mesmo problema.

VEREADOR ROBERTO ROBAINA (PSOL): Boa! Depois, eu acho que seria bom ter aqueles grupos de WhatsApp da CPI para que se uniformize as agendas, que a gente possa fortalecer isso.

PRESIDENTE CLÁUDIA ARAÚJO (PSD): Faremos isso. Bom, como continuidade, colegas vereadores, conforme eu falei no início, na instauração da CPI, eu fiz um pedido, para otimizarmos o trabalho da assessoria da CPI, para que todos os requerimentos sejam protocolados de forma física, para que os requerimentos sejam numerados quando anexados ao sistema. Bom, nós já tínhamos feito alguns requerimentos que nós protocolamos logo após a instauração da CPI, que eu quero deixar, eles já estão com numeração, Ver.^a Comandante Nádia, a nossa relatora, e eu vou passar para a senhora, mas vou ler as nossas solicitações, e elas serão votadas na próxima quinta-feira, na nossa próxima reunião. Aí os vereadores sabem se querem votar já os requerimentos hoje para a gente colocar no plano de trabalho, na próxima semana ou na semana seguinte, nós vamos ouvi-los, tá? Mas, então, o Requerimento nº 1 convoca o diretor-presidente da Equatorial, da CEEE Equatorial, Riberto Barbanera; o superintendente técnico, Julio Eloi Hofer; e o diretor de RH, Bruno Cavalcanti Coelho. Este é o nosso Requerimento nº 1. Requerimento de nº 2: nós solicitamos a presença da Agergs, conselheira-presidente, Luciana Luso de Carvalho. Requerimento nº 3: nós solicitamos a presença da Aneel, através do seu diretor-geral, Sandoval de Araújo Feitosa Neto ou alguém que seja indicado, caso o diretor não possa estar presente. Requerimento nº 4: ex-presidente da CEEE, Gerson Carrion. Requerimento nº 5: Defesa Civil de Porto Alegre, coordenador-geral, Evaldo Rodrigues Júnior. Requerimento nº 6: diretor-geral do

DMAE, Maurício Loss. Requerimento nº 7: diretor-presidente da Fepam, Renato das Chagas e Silva. Requerimento nº 8: diretor Wambert Di Lorenzo, do Procon Porto Alegre. Requerimento nº 9: presidente Antonio Jailson da Silva, do Sindicato dos Eletricitários do Rio Grande do Sul. Requerimento nº 10: secretário dos Serviços Urbanos de Porto Alegre, Marcos Felipi Garcia. E Requerimento nº 11, da Secretaria de Meio Ambiente e Urbanismo, secretário Germano Bremm. Consulto os vereadores se podemos fazer uma votação simbólica desses requerimentos, um bloco para que a relatora possa, já na apresentação do plano de trabalho, nos estipular datas em que serão convocados os mencionados agora.

(Manifestação fora do microfone. Inaudível.)

PRESIDENTE CLÁUDIA ARAÚJO (PSD): Pois não, Ver. Adeli.

(Manifestação fora do microfone. Inaudível.)

PRESIDENTE CLÁUDIA ARAÚJO (PSD): Sim, sim, com certeza. Vereadores que concordam com a formação do bloco para a votação dos requerimentos permaneçam como estão, vereadores que discordam se manifestem. (Pausa.) Vamos, então, à votação. Votamos o bloco para que sejam chamados, através do requerimento. Foi aprovado o bloco para que sejam votados em conjunto. Vereadores que concordam permaneçam como estão, vereadores que discordam se manifestem. (Pausa.) **APROVADOS** os Requerimentos do nº 01 ao nº 11.

Pois não, Ver. Tiago Albrecht.

VEREADOR TIAGO ALBRECHT (NOVO): Presidente Cláudia, como sugestão, dentre esses vários convocados, talvez trazer mais de um por blocos; assim, uns virão para atacar ou para denunciar e outros virão para se defender. Então, de repente, por exemplo, ali tem o representante do sindicato, eu vi que tem, por

exemplo, tem gente do Procon, tem secretários... De repente, se a CPI concordar, para ser mais ágil, porque senão serão 11 sessões, são 120 dias, vai ter eleições...

PRESIDENTE CLÁUDIA ARAÚJO (PSD): No plano de trabalho terá o tempo de duração, quem vem junto...

VEREADOR TIAGO ALBRECHT (NOVO): Quem vem junto. A minha sugestão é essa, trazer mais de um.

PRESIDENTE CLÁUDIA ARAÚJO (PSD): Sim, as regras ficarão estipuladas a partir da semana que vem.

VEREADOR TIAGO ALBRECHT (NOVO): Obrigado, Presidente.

PRESIDENTE CLÁUDIA ARAÚJO (PSD): Mais algum vereador gostaria de se manifestar? As CPIs serão às quintas-feiras, às 10h da manhã, com duração de até 2 horas, e a partir daí o regramento será apresentado para os demais vereadores, na próxima quinta-feira. Muito obrigada a todos, um bom dia e até amanhã.

Nada mais havendo a tratar, encerro os trabalhos da presente reunião.

(Encerrada a reunião às 11h34min.)